

Interdições e problemas estruturais geram déficit de 1,4 mil vagas no semiaberto na Região Metropolitana

1 INSTITUTO PENAL PADRE PIO BUCK (PORTO ALEGRE)

- Dois pavilhões com problemas estruturais estão fechados desde 2010
- Déficit de vagas: 225



2 COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA DE VENÂNCIO AIRES

- Dois pavilhões fechados, um deteriorado por problemas estruturais e outro por falta de segurança, mortes ocorridas e fugas registradas
- Déficit de vagas: 280

3 INSTITUTO PENAL DE CHARQUEADAS

- Interditado pela Justiça por falta de segurança depois que presos, armados, renderam agentes penitenciários. Em recente revista, 40 presos tinham 48 celulares
- Déficit de vagas: 290

4 INSTITUTO PENAL IR. MIGUEL DARIO (PORTO ALEGRE)

- Um prédio está fechado desde agosto de 2010 por causa de um incêndio. No mesmo ano, foi erguido um pavilhão emergencial jamais ocupado
- Déficit de vagas: 200



5 INSTITUTO PENAL DE VIAMÃO

- Recordista em fugas, era o maior albergue do Estado. Teve um prédio incendiado em 2010 e foi fechado pela Susepe no ano passado
- Déficit de vagas: 410